



DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU DA ÁREA DE CONHECIMENTO ENGENHARIAS III

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2025.6394

Autores: FLÁVIO YUKIO WATANABE, ARMANDO ÍTALO SETTE ANTONIALLI, ESTER ALMEIDA HELMER, SIDNEY BRUCE SHIKI

Resumo: A formação para o exercício da atividade docente no Ensino Superior é prevista na LDB, como sendo de responsabilidade dos Programas de Pós-Graduação; além disso, a “Formação pós-graduada de docentes para todos os níveis de ensino” é um dos objetivos do Sistema Nacional de Pós-Graduação da CAPES e, portanto, deveria ser uma preocupação de todos os cursos stricto sensu. Entretanto, são poucas as iniciativas para proporcionar aos mestrandos e doutorandos uma formação pedagógica por meio de disciplinas específicas. No presente trabalho, utilizando as informações da Plataforma Sucupira da CAPES, foram levantados os cursos e as disciplinas de formação pedagógica docente na Área Engenharias III. No total, foram identificadas apenas 7 disciplinas distintas em um universo de mais de 10.000, evidenciando a pouca preocupação com a formação pedagógica dos potenciais docentes universitários. As disciplinas identificadas permitiram a identificação de diferentes visões e abordagens pedagógicas.

Palavras-chave: Plataforma Sucupira, professor, docência, ensino superior, engenharia, Plataforma Surupira, docência, ensino superior

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO-SENSU* DA ÁREA DE CONHECIMENTO ENGENHARIAS III

1 INTRODUÇÃO

O ingresso na carreira docente no Ensino Superior é pautado por concursos públicos em áreas específicas que usualmente envolvem conjuntos de requisitos de formação acadêmica, conhecimentos prévios, produção científica e desempenho didático. Entretanto, especialmente nas áreas que envolvem cursos de bacharelado, não são exigidos conhecimentos e habilidades pedagógicas, ou estágios em ambiente escolar, inerentes à formação em cursos de licenciatura, muito embora o foco de atuação dos licenciados seja a Educação Básica.

Antonialli e Watanabe (2022) indicam que, ao ingressarem na carreira docente, os professores recebem normalmente instruções iniciais focadas principalmente em questões de gestão acadêmica e pouco em questões didático-pedagógicas, uma vez que, parte-se do pressuposto que uma pessoa que cursou determinada disciplina, está apta a ministrá-la adequadamente.

Felder e Brent (2016) chamam a atenção para o fato de que, diferentemente do que ocorre na atuação docente no Ensino Superior, em muitas profissões, além da formação prévia, são exigidos períodos de estágio e treinamento, e até mesmo exame de qualificação, antes de um indivíduo ser habilitado a atuar de forma independente, com competência e responsabilidade.

Esta condição de despreparo inicial para a docência é uma preocupação que afeta Instituições de Ensino Superior (IES) em diferentes países, inclusive no Brasil, segundo Almeida e Pimenta (2014) e Felder e Brent (2016). Os autores indicam ainda que há inclusive um desconhecimento sobre as teorias e práticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, mas que há iniciativas que buscam sanar tais limitações de forma institucional, mas não de forma obrigatória.

A formação e valorização da atividade docente é uma preocupação evidenciada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação de Engenharia (BRASIL, 2019), nas quais se estabelece que todo curso de graduação em engenharia deve manter um Programa de Formação e Desenvolvimento do seu corpo docente e que a IES deve definir indicadores de avaliação e valorização do trabalho docente nas atividades desenvolvidas no curso.

Antes do ingresso efetivo na carreira docente, a responsabilidade pela preparação para o exercício do magistério superior deveria ser dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), especialmente os *stricto-sensu* de mestrado e doutorado, conforme indicado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996). No entanto, a maioria dos PPGs, a formação pedagógica fica limitada ao Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD), obrigatório apenas aos bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e que, normalmente, consiste no acompanhamento de uma disciplina de graduação de forma supervisionada.

Outra informação relevante é que a própria CAPES, declara que um dos objetivos do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é a “Formação pós-graduada de docentes

para todos os níveis de ensino” (CAPES, 2025), embora não haja menção sobre a questão de formação didático-pedagógica.

Diante do cenário apresentado, pesquisadores têm realizado levantamentos de informações sobre trabalhos e iniciativas relacionadas à formação docente em PPGs, por meio do acesso à Plataforma Sucupira¹ da CAPES, que consiste numa plataforma on-line que conecta usuários com os conteúdos cadastrados pelos PPGs, como a forma de funcionamento e os dados numéricos sobre a produção científica dos cursos de mestrado e doutorado.

Figueiredo *et al.* (2017) levantaram na Plataforma Sucupira os componentes curriculares alusivos à formação didático-pedagógica em PPGs da Grande Área de Ciências da Saúde em Universidades Federais do nordeste do Brasil. Os resultados evidenciaram que as ocorrências eram majoritariamente de natureza optativa em detrimento das obrigatórias e com predomínio de ementas essencialmente direcionadas ao desenvolvimento em sala de aula, desvinculadas da discussão entre teoria, epistemologia da educação e prática docente.

Sgarbi *et al.* (2022) realizaram um levantamento quantitativo na Plataforma Sucupira para identificar a presença de termos chave da área de educação nos títulos de disciplinas, produções e trabalhos finais de PPGs da Grande Área de Engenharia, mas sem acessar o conteúdo dos elementos encontrados. Os baixos números encontrados evidenciaram a desvalorização da formação docente na área.

O presente trabalho tem como objetivo principal levantar, via Plataforma Sucupira, as disciplinas da Área Engenharias III que abordam efetivamente a questão de formação pedagógica docente, analisando e discutindo suas ementas e contribuições, visando a compreensão das diferentes visões e abordagens pedagógicas.

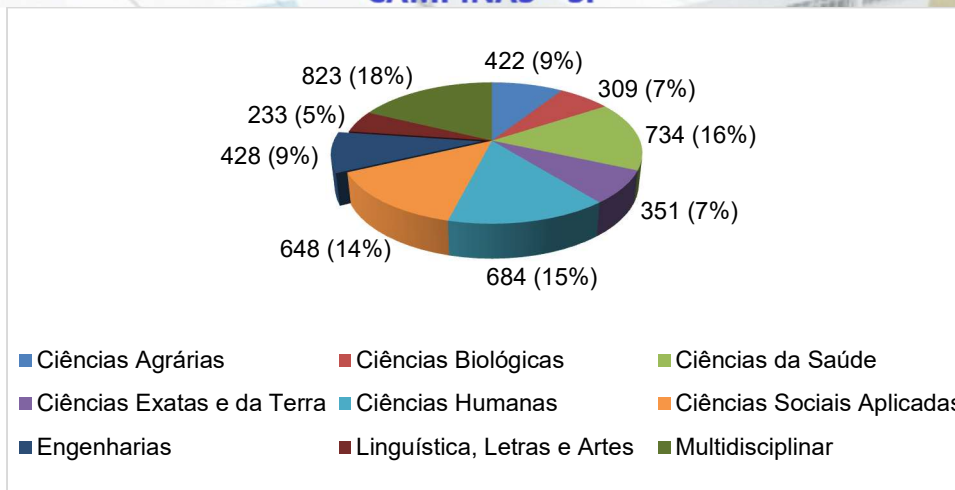
2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado com base em informações e dados quantitativos coletados sobre os Programas de Pós-Graduação e cursos Pós-Graduação nacionais, a partir da Plataforma Sucupira da CAPES, que possibilitam análises e avaliações do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os dados coletados e analisados referem-se ao ano de 2024.

Os Programas de Pós-Graduação são classificados pela CAPES em 9 Grandes Áreas de Conhecimento, representadas e quantificadas graficamente na Figura 1. No ano de 2024, foram registrados 4.632 PPGs em funcionamento, dos quais a Grande Área Engenharias, com 428 PPGs, representa uma parcela de cerca de 9% do total.

Figura 1 - Programas de Pós-Graduação por Grandes Área de Conhecimento

¹ <https://sucupira.capes.gov.br/>



Fonte: elaborada pelos autores

Cada Grande Área de Conhecimento congrega um grupo de Áreas de Conhecimento que correspondem também às Áreas de Avaliação da CAPES. No caso das Engenharias, os PPGs são agrupados em 4 Áreas de Conhecimento, Engenharias I, II, III e IV, nas quais são vinculadas as Subáreas, conforme discriminado no Quadro 1. Além disso, Áreas Básicas específicas são associadas a cada uma das Subáreas.

Quadro 1 – Áreas e Subáreas de Conhecimento da Engenharia

Área de Conhecimento	Subáreas
Engenharias I	Engenharia Civil Engenharia Sanitária Engenharia de Transportes
Engenharias II	Engenharia de Minas Engenharia de Materiais e Metalúrgica Engenharia Química Engenharia Nuclear
Engenharias III	Engenharia Mecânica Engenharia de Produção Engenharia Naval e Oceânica Engenharia Aeroespacial
Engenharias IV	Engenharia Elétrica Engenharia Biomédica

Fonte: elaborada pelos autores

O conjunto de 428 PPGs da Grande Área Engenharias, oferta um total de 666 Cursos de Mestrado e/ou Doutorado, Acadêmico ou Profissional, distribuídos nas 4 Áreas de Conhecimento, conforme distribuição apresentada na Tabela 1, juntamente com o número de disciplinas cadastradas em 2024 em cada curso. Esses dados foram obtidos acessando-se o módulo Coleta da Plataforma Sucupira², restringindo a busca aos PPGs das Áreas Engenharias I, II, III e IV, e baixando uma planilha de dados para posterior processamento.

Tabela 1 - Programas, cursos e disciplinas por Área de Engenharias

² <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/relatorios/coleta/envioColeta/dadosBrutos/formRelatorioDadosBrutosEnvioColeta.jsf>

Área de Conhecimento	PPGs	ME	DO	ME/DO	MP	DP	MP/DP	Cursos	Disciplinas
Engenharias I	125	28	2	73	22	0	0	198	8.869
Engenharias II	95	28	1	55	11	0	0	150	7.219
Engenharias III	119	38	0	60	18	0	3	182	10.251
Engenharias IV	89	29	2	47	11	0	0	136	6.830
Total:	428	123	5	235	62	0	3	666	33.169

Legenda:

PPGs - Programas de Pós-Graduação

ME - Curso de Mestrado Acadêmico

DO - Curso de Doutorado Acadêmico

ME/DO - Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos

MP - Curso de Mestrado Profissional

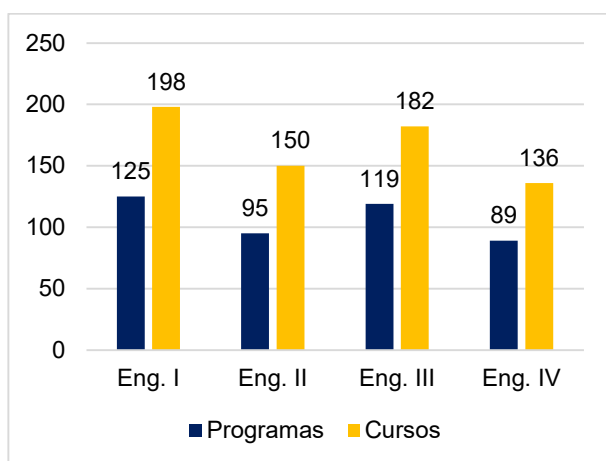
DP - Curso de Doutorado Profissional

ME/DO - Cursos de Mestrado e Doutorado Profissionais

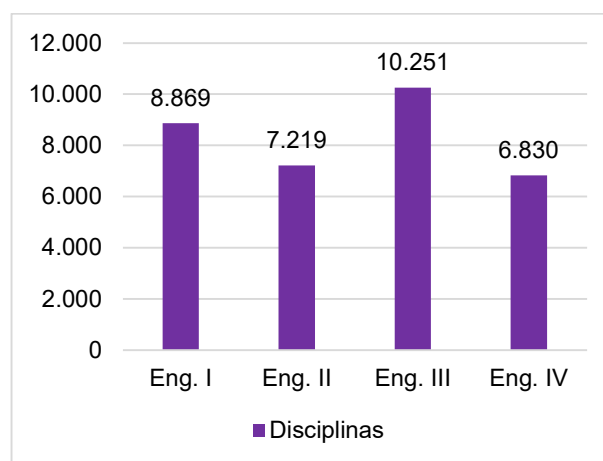
Fonte: elaborada pelos autores

Os números totais de PPGs e Cursos listados na Tabela 1 são representados de forma gráfica na Figura 2a, na qual é possível observar uma ordem quantitativa decrescente de PPGs e cursos de cada Área de Conhecimento: Engenharias I, Engenharias III, Engenharias II e Engenharias IV. Os dados sobre as disciplinas são ilustrados na Figura 2b e nota-se uma inversão na ordenação quantitativa entre as Engenharias I e III.

Figura 2 – Programas, cursos e disciplinas de Pós-Graduação por Área de Engenharia



(a)



(b)

Fonte: elaborada pelos autores

O estudo realizado restringiu o universo de disciplinas ao conjunto de 10.251 disciplinas cadastradas em 2024 na Área Engenharias III, o que representa cerca de 30% do total de disciplinas da Grande Área Engenharias.

Com o objetivo de mapear e identificar as disciplinas da Área Engenharias III que abordam efetivamente a questão de formação pedagógica docente, foram aplicadas estratégias de busca apenas nos nomes das disciplinas, utilizando algumas palavras-chave e suas variações, resultando em um conjunto menor de disciplinas. As palavras-chave e variações empregadas foram as mesmas adotadas por Sgarbi *et al.* (2022), escolhidas a

partir de uma pesquisa prévia realizada pelos autores em referências bibliográficas e são listadas na Tabela 2, juntamente com o número de ocorrências registradas.

Tabela 2 - Palavras-chave, variações e ocorrências

Palavra-chave	Variação	<i>r</i>	<i>s</i>
Docente	docente?	34	1
	professor*	0	0
	teacher?	0	0
Discente	di?cente?	0	0
	alun*	0	0
	student?	0	0
Didática	did?tic*	2	2
Educação	educa*	321	2
Aprendizagem	aprendiz*	49	2
	learn*	10	
Escola	escola*	0	0
	school*	0	0
Ensino	ensino	12	9
	teaching	0	0
	instruction	0	0
Formação	formaçã*	108	1
	formation*	11	0
Pedagogia	pedagog*	0	0
Estudo	estud*	0	0
	study	0	0
	studies	4	0
Estágio	est?gio?	134	0
	internship*	0	0
	stage?	0	0
Currículo	curr?cul*	0	0
Universidade	universidade?	0	0
	universit*	31	0
Superior	superior*	8	0
Total:		720	17

Legenda:

r - número de disciplinas que contém a palavra-chave ou variação no nome

s - número de disciplinas de formação pedagógica docente

Fonte: Elaborada pelos autores

As variações das palavras-chave foram definidas empregando-se os caracteres especiais “?” e “*”, conhecidos como símbolos coringa, que permitem ampliar as opções de busca. O símbolo “?” permite especular a existência ou não de uma letra, e o símbolo “*” a existência ou não de uma sequência de caracteres. Foram usadas também as palavras-chave em inglês, pois alguns programas possuem disciplinas com os nomes neste idioma.

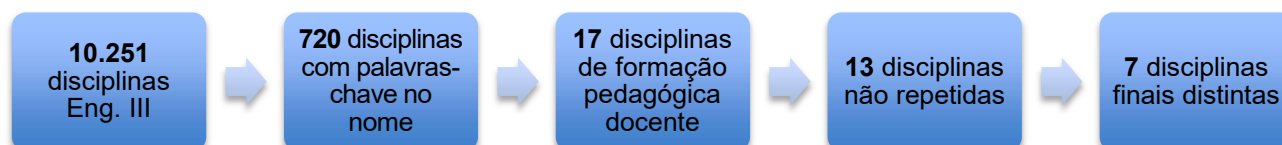
Na Tabela 2, o número *r* indica o número de disciplinas que possuem a palavra-chave ou variação no nome da disciplina, resultando em um total de 720 disciplinas. Após uma checagem individual do nome de cada uma dessas disciplinas, o número *s* foi definido

como sendo o de disciplinas com nome que remete à questão de formação pedagógica docente, excluindo-se inclusive as disciplinas associadas ao estágio docente em cursos de graduação, usualmente vinculado ao Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD) da CAPES.

Como consequência desse processo, foram selecionadas apenas 17 disciplinas, sendo algumas delas repetidas, pois apresentavam em seu nome mais do que uma palavra-chave ou variação. Eliminando-se essas repetições, restaram 13 ocorrências em diferentes PPGs, as quais foram analisadas individualmente e detalhadamente, diferenciando o curso ao qual a disciplina está vinculada, resultando em um conjunto ainda menor de 7 disciplinas finais realmente distintas. As informações específicas das disciplinas, como ementa, bibliografia e carga horária, também foram obtidas do módulo Coleta da Plataforma Sucupira³, filtrando-se os dados por IES e PPG.

Todo o processo de identificação das 7 disciplinas distintas de formação pedagógica docente, a partir do conjunto de 10.251 disciplinas da Área Engenharias III, é sintetizado de forma esquemática na Figura 3.

Figura 3 - Processo de identificação das disciplinas de formação pedagógica docente



Fonte: Elaborada pelos autores

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 2 são listadas as 7 diferentes disciplinas identificadas como sendo voltadas especificamente à formação pedagógica docente, com suas respectivas IES-campus, modalidade de curso e área básica. Algumas disciplinas aparecem duplicadas ($n = 2$), por pertencerem a cursos de mestrado (ME) e doutorado (DO) acadêmicos de uma mesma IES, ou ainda quadruplicadas ($n = 4$), por estarem associadas a cursos de mestrado acadêmico de diferentes áreas básicas de uma mesma IES, totalizando as 13 ocorrências. Apenas uma das disciplinas é ofertada em um curso de mestrado profissional (MP). Considerando o total de 10.251 disciplinas da área Engenharias III, essas 13 disciplinas correspondem a cerca de 0,13% do total.

No estudo realizado por Sgarbi *et al.* (2022), foi indicado que no período de 2013 a 2016 foram ofertadas um total de 399 disciplinas que possuíam uma relação direta com a área de formação pedagógica docente nos PPGs de todas as áreas de engenharia, resultando em uma ocorrência de 0,36% do total geral de 111.521 disciplinas. Entretanto, esse índice considera a hipótese de que a ocorrência nos nomes das disciplinas de uma das palavras-chave utilizadas era suficiente para indicar a relação das disciplinas com a questão de formação docente, sem examinar se as ementas das disciplinas refletem esta hipótese.

Quadro 2 - Disciplinas de formação docente

Nome da disciplina	IES-Campus	Curso	Área Básica	<i>n</i>
--------------------	------------	-------	-------------	----------

³ <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/listaDisciplina.xhtml>

Formação e Desenvolvimento Docente em Engenharia	UFSCar-São Carlos	ME	Engenharia Mecânica	1
Tópicos Didáticos Pedagógicos	UFC	ME	Engenharia Mecânica	1
Didática e Metodologia do Ensino Superior	UNITAU	MP	Engenharia Mecânica	1
Educação em Engenharia para a Sustentabilidade	UNESP-Guaratinguetá	ME/DO	Engenharia	2
Métodos e Tecnologias para apoiar o Processo de Ensino e Aprendizagem em Engenharia	USP-São Carlos	ME/DO	Engenharia de Produção	2
Docência no Ensino Superior	UFRN	ME	Energia e Petróleo Engenharia de Produção Engenharia Mecânica Engenharia Mecatrônica	4
Docência no Ensino Superior	UTFPR	ME/DO	Engenharia de Produção	2
Total:				13

Legenda:

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos
UFC - Universidade Federal do Ceará
UNITAU - Universidade de Taubaté
UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
USP - Universidade de São Paulo
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Fonte: Elaborada pelos autores

A ementa de cada uma das 7 disciplinas é apresentada a seguir, seguida de uma breve análise. Dados completos sobre cada disciplina podem ser acessados por meio dos *links* indicados, contemplando informações como ementa, bibliografia e carga horária.

Disciplina: Formação e Desenvolvimento Docente em Engenharia - UFSCar-São Carlos

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/viewDisciplina.xhtml?popup=true&id_disciplina=360621

Ementa: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia; taxonomia de Bloom; metodologias ativas de aprendizagem e estratégias de avaliação; tipos de personalidade e estilos de aprendizagem; avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação somativa; avaliação por competências; autoavaliação e avaliação interpares; portfólio reflexivo; sala de aula invertida; ensino híbrido; tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC); aprendizagem baseada em equipes; aprendizagem baseada em problemas; aprendizagem baseada em projetos; abordagens CDIO e *Design Thinking*.

Análise: A ementa apresenta um enfoque predominantemente prático com repertório diversificado de metodologias ativas e estratégias de avaliação. Os processos de ensino-aprendizagem são pensados de forma dinâmica, com ênfase na aprendizagem baseada em competências. Destaque para práticas como autoavaliação, avaliação entre pares e portfólios reflexivos.

Disciplina: Tópicos Didáticos Pedagógicos - UFC

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/viewDisciplina.xhtml?popup=true&id_disciplina=40986

Ementa: A percepção reflexiva e crítica das situações didáticas, no seu contexto histórico e social; - O entendimento do ensino como mediação: aprendizagem ativa do aluno com a ajuda pedagógica do professor; - O conhecimento das estratégias do ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender; - A explicitação da unidade: objetivos - conteúdos, métodos enquanto eixo das tarefas de planejamento, direção do processo de ensino e aprendizagem e avaliação; - O domínio de métodos, procedimentos e formas de direção, organização e controle do ensino em face de situações didáticas concretas; - Reconhecimento do impacto das novas tecnologias da comunicação e informação na sala de aula.

Análise: A ementa apresenta uma abordagem predominantemente teórico-reflexiva, com ênfase na compreensão crítica das situações didáticas em seus contextos históricos e sociais. Os processos de ensino-aprendizagem integram planejamento e ação docente, centrando nos objetivos, conteúdos, métodos e avaliação. Destaque para valorização do “ensinar a pensar” e o “ensinar a aprender a aprender”. Também há ênfase no impacto das tecnologias digitais na sala de aula.

Disciplina: Didática e Metodologia do Ensino Superior - UNITAL

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/viewDisciplina.xhtml?popup=true&id_disciplina=40986

Ementa: Ensino Superior: cenário e protagonistas. O lugar da Didática no ensino superior. As abordagens do ensino e processos de aprendizagem: o adulto como sujeito da aprendizagem. A formação profissional do professor universitário. Práticas inclusivas no Ensino Superior. Interfaces metodológicas da ação pedagógica: o ensino com pesquisa e extensão. A sala de aula: Oficinas e práticas de ensino. Avaliação formativa no Ensino Superior. Pesquisa colaborativa e redes de apoio.

Análise: A ementa equilibra elementos teóricos e práticos, propondo uma reflexão ampla sobre didática no ensino superior. O processo de ensino-aprendizagem é pensado a partir da contextualização do professor universitário como profissional de diferentes áreas e o adulto como aprendiz. Há destaque para oficinas e práticas de ensino como forma de vivenciar aspectos da sala de aula. A ementa enfatiza práticas pedagógicas inclusivas e faz menção à pesquisa colaborativa e às redes de apoio.

Disciplina: Educação em Engenharia para a Sustentabilidade - UNESP-Guaratinguetá

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/viewDisciplina.xhtml?popup=true&id_disciplina=40986

Ementa: Cronologia das teorias de aprendizagem e principais contribuições conceituais: comportamentalismo, cognitivismo e humanismo; a importância da adoção de um referencial teórico educacional na atividade do docente; a didática e os procedimentos de ensino e aprendizagem; contextualização do ensino através dos conteúdos pertinentes à engenharia.

Análise: A ementa apresenta um viés mais teórico, centrado na compreensão das principais correntes das teorias da aprendizagem - comportamentalismo, cognitivismo e humanismo - e suas implicações na prática docente.

Disciplina: Métodos e Tecnologias para apoiar o Processo de Ensino e Aprendizagem em Engenharia - USP-São Carlos

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/viewDisciplina.xhtml?popup=true&id_disciplina=153836

Ementa: 1. Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) e as diretrizes curriculares nacionais do curso de engenharia. 2. Tendências do processo didático-pedagógico do ensino superior 3. As abordagens do processo didático-pedagógico 4. As gerações de alunos e seus desafios 5. A eficácia do professor 6. Técnicas de apresentação e oratória 7. O projeto da disciplina 7.1.1. Tipos de disciplinas 7.1.2. Preparação da disciplina 7.1.3. Antes de iniciar a disciplina 7.1.4. Primeiras aulas 7.1.5. As demais aulas 7.1.6. Experiências de um professor novo 7.1.7. Definição de objetivos e livros textos 7.1.8. Estilos de ensino 7.1.9. Como definir objetivos e livro texto 8. Ensino de solução de problemas e criatividade para engenheiros 9. As aulas expositivas e as aulas práticas 10. Avaliação de alunos, projetos e trabalhos para casa 11. Visão geral de métodos de ensino com e sem dramatização 12. *Problem based learning* 13. Como lidar com indisciplina e a ética no ensino 14. Modelos de design instrucional 15. Teorias de aprendizagem e Modelos de Design instrucional. 15.1. Teoria da carga cognitiva 15.2. ILDF online 15.3. Modelo 4C/ID. 16. Tecnologias de aprendizagem existentes 16.1. Propósitos das tecnologias de aprendizagem 16.2. Tecnologias de aprendizagem e Ambientes de aprendizagem 16.3. Explorando as tecnologias de aprendizagem. 17. Estudo de casos em soluções para e-learning. 18. Praticando com o moodle 19. Introdução ao ensino à distância 20. Avaliação da disciplina e dos professores 21. Estudo de caso do sistema SIGA USP Forma de avaliação: - Preparação de um plano de aula no tema da dissertação ou tese do aluno. - Apresentação da aula utilizando os conceitos trabalhados

Análise: A ementa apresenta um enfoque marcadamente técnico, ancorado em referenciais teóricos sobre ensino-aprendizagem e legislação educacional. Prioriza o desenvolvimento de competências operacionais da docência no ensino superior, especialmente no contexto da engenharia. Valorizam-se aspectos como a eficácia do professor, técnicas de apresentação e oratória, o planejamento detalhado da disciplina e o uso de tecnologias educacionais.

Disciplina: Docência no Ensino Superior - UFRN

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/viewDisciplina.xhtml?popup=true&id_disciplina=455833

Ementa: Diretrizes curriculares e propostas pedagógicas de cursos superiores. Perfil do professor universitário: articulação ensino, pesquisa e extensão. O ensino universitário e os processos de ensino e aprendizagem. Processos de ensino e aprendizagem de jovens e adultos: planejamento, metodologias e avaliação. Habilidades docentes para uma efetiva ação pedagógica na sala de aula universitária. Regulamentação da docência assistida na UFRN. Plano e relatório de Atuação.

Análise: A ementa equilibra fundamentos teóricos e práticas pedagógicas aplicadas ao ensino superior. Evidencia uma compreensão do papel do professor universitário, articulando ensino, pesquisa e extensão. O estudante é compreendido como sujeito da aprendizagem, especialmente no contexto da educação de jovens e adultos. A ementa enfatiza a existência de uma regulamentação institucional da docência assistida.

Disciplina: Docência no Ensino Superior - UTFPR

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/viewDisciplina.xhtml?popup=true&id_disciplina=429872

Ementa: Desafios contemporâneos docentes; as relações de poder na relação docente-discente; possibilidades didáticas para o ensino superior; metodologias ativas; avaliação e feedback; conceitos de aprendizagem e metacognição.

Análise: A ementa possui um viés prático-reflexivo, ao abordar desafios contemporâneos da docência quanto as possibilidades didáticas para o ensino superior. Destaque para as relações de poder estabelecidas no ambiente educativo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos 119 Programas de Pós-Graduação na Área de Conhecimento Engenharias III avaliados pela CAPES, apenas dez ofertam disciplinas direcionadas à formação docente, o que se mostra bastante contraditório uma vez que essa temática é formalmente listada como prioritária nos documentos de área pertinentes. Quando analisada a quantidade de disciplinas ofertadas pelos 182 cursos, percebe-se que em um universo de 10.251 disciplinas, apenas 13 estão voltadas para o desenvolvimento de competências docentes para o Ensino Superior.

Estes dados demonstram que, embora a formação dos docentes seja em nível de Pós-Graduação, na maior parte das vezes não é oferecida ao pós-graduando uma formação em Educação, ou seja, o professor universitário possui uma excelente formação em área específica e, com o domínio dos saberes dessa área, forma-se o pesquisador, mas desconhece caminhos e estratégias orientadoras dos processos educativos.

Nesse sentido, os PPGs têm formado excelentes pesquisadores e até mesmo bons profissionais em suas respectivas áreas, mas, em sua maioria, não têm se preocupado em formar bons professores. Para Pimenta e Anastasiou (2005), a formação do professor para o exercício da docência superior em nível de Pós-Graduação não oferece a formação específica em educação.

A partir das análises destacadas, da mesma forma que as funções de pesquisa precisam de formação, a docência também necessita. Segundo Cunha (2010), sem desconsiderar a importância de formar pesquisadores de excelência, também é primordial considerar as condições que professores têm de compreender propostas curriculares que incluam processos de ensinar e aprender.

É possível que esse fato seja reflexo da roupagem conteudista, frequentemente associada aos currículos dos cursos de graduação em engenharia, que fatalmente contamina também as concepções dos PPGs associados.

Um levantamento da área de atuação dos egressos desses cursos de mestrado e doutorado poderia sinalizar um agravante importante, mas não surpreendente, de que uma parcela significativa deles atua justamente como professores universitários sem qualquer preparação formal para tanto.

O levantamento realizado no presente trabalho é um reflexo incômodo de que a docência universitária ainda padece de reconhecimento enquanto profissão, especialmente no que contexto de áreas de saber prestigiadas como as engenharias. No entanto, as iniciativas encontradas em diferentes PPGs podem indicar um caminho a se seguir, proporcionando aos mestrandos e doutorandos uma formação mais completa e que permita trilhar a carreira docente de forma consciente de suas competências e atribuições relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da UFSCar pelo apoio na oferta da disciplina “Formação e Desenvolvimento Docente em Engenharia” e aos estudantes que cursaram a disciplina desde 2021.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. Pedagogia universitária - Valorizando o ensino e a docência na universidade. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 27, n. 2, p.7-31, 2014.

ANTONIALLI, A. í. S.; WATANABE, F. Y. Formação e desenvolvimento docente em engenharia: um relato de experiência na Universidade Federal de São Carlos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA, 3, 2022. **Anais [...]**. UNESP, v. 3, 2022.

BRASIL. **Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em 18 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Brasília: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 jun. 2025.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. Brasília, DF: 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao>. Acesso em: 18 jun. 2025.

CUNHA, M. I. da; ZANCHET, B. M. B. A. A problemática dos professores iniciantes: tendência e prática investigativa no espaço universitário. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 189-197, set./dez., 2010.

FELDER, R. M.; BRENT, R. **Teaching and Learning STEM: a practical guide**. San Francisco: Jossey-Bass/John Wiley & Sons, 2016.

FIGUEREDO, W. N. *et al.* Formação didático-pedagógica na pós-graduação stricto sensu em Ciências da Saúde nas Universidades Federais do Nordeste do Brasil. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, p. 497-503, 2017.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SGARBI, V. S. *et al.* Pós-graduações brasileiras em engenharia e a formação pedagógica docente: um estudo dos dados na Plataforma Sucupira. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 27, n. 1, p. 91-117, 2022.

COURSES AIMING FORMATION OF PEDAGOGICAL SKILLS IN STRICTO-SENSU GRADUATE PROGRAMS FROM THE KNOWLEDGE AREA OF ENGINEERING III

Abstract: *The training for teaching activities in Higher Education is provided by the Law of Guidelines and Bases of National Education, as being the responsibility of Graduate Programs (GPs), especially stricto-sensu ones; in addition, “Graduate training of teachers for all levels of education” is one of the objectives of the National Graduate Studies System (SNPG) of the Federal Agency for Support and Evaluation of Graduate Education (CAPES) and, therefore, should be a concern of all stricto sensu GPs. However, there are few initiatives to provide master’s and doctoral students with pedagogical training through specific courses. In this study, using the information made available on the CAPES Sucupira Platform, the GPs and disciplines of teacher pedagogical training in the Knowledge Area Engineering III were surveyed. In total, only seven distinct courses were identified in a universe of more than 10,000, evidencing the lack of concern with the pedagogical training of potential university teachers. The identified lectures were analyzed, allowing the identification of different pedagogical contributions, views and approaches.*

Keywords: *Sucupira platform, lecturer, teaching, higher education, engineering.*

